

Progresso da UFF em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU



Relatório de 2023

Elaborado por Lohana Monaco

Sumário

1. Introdução: o que são os ODS	2
2. Como medir o avanço da UFF em relação aos ODS?	4
3. Resultados 2020-2023	5
ODS 1: Erradicação da Pobreza	9
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável	11
ODS 3: Saúde e bem-estar	13
ODS 4: Educação de qualidade	15
ODS 5: Igualdade de gênero	17
ODS 6: Água potável e saneamento	20
ODS 7: Energia limpa e acessível	22
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico	24
ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura	25
ODS 10: Redução de Desigualdades	27
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	29
ODS 12: Consumo e Produção responsáveis	31
ODS 13: Ação contra a mudança global do clima	33
ODS 14: Vida na água	34
ODS 15: Vida terrestre	37
ODS 16: Paz, Justiça e instituições eficazes	39
ODS 17: Parcerias e meios de implementação	40
4. Conclusão	42
5. Referências bibliográficas	43

1. Introdução: o que são os ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ou Sustainable Development Goals (SDG), fazem parte da “Agenda 2030”, um pacto global assinado pelos 193 países membros durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015. A agenda é composta por 17 objetivos interconectados, que se desdobram em 169 metas e representam um apelo global a ações com finalidade de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade.

Visa-se, portanto, à superação dos principais desafios de desenvolvimento, promovendo o crescimento sustentável global até 2030. Listados abaixo, estão os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável:

Figura 1. Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU



ODS 1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

ODS 3 – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

ODS 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

ODS 6 – Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos;

ODS 7 – Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos;

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação;

ODS 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles;

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;

ODS 14 – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

ODS 15 – Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade;

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Uma vez explicada a importância dos objetivos de desenvolvimento sustentável, vamos compreender o que a UFF tem feito para progredir em relação a cada um deles.

2. Como medir o avanço da UFF em relação aos ODS?

Entendemos que não é fácil estabelecer indicadores para cada um dos 17 ODS. Considerando o fato de ser a UFF uma universidade inclusiva e muito engajada com a comunidade, decidimos utilizar, no presente relatório, os resultados do *Impact Ranking*, divulgado pelo *Times Higher Education (THE)*, como instrumento avaliador do desempenho da universidade nos 17 ODS. Tal opção deve-se ao fato de que o *Impact Ranking* é baseado justamente nos 17 ODS, e para esse ranking fornecemos anualmente dados e respondemos a centenas de perguntas relacionadas a todos os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Divulgado desde 2019, o *Times Higher Education Impact Rankings* apresenta o desempenho global das universidades em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A metodologia é baseada em indicadores calibrados para fornecer uma comparação abrangente e equilibrada em quatro grandes áreas: pesquisa, administração, divulgação e ensino. Na seção a seguir, analisaremos o desempenho da UFF

nesse ranking, levando em consideração seu avanço em relação a cada um dos 17 ODS, bem como chamaremos a atenção para aquilo que pode ser feito para uma progressão ainda maior da universidade nesse quesito.

É verdade, no entanto, que reconhecemos uma importante limitação enfrentada ao se utilizar os resultados do *Impact Ranking* como indicativos do desempenho geral da UFF nos 17 ODS. Em suas centenas de perguntas relacionadas aos ODS, o *Impact Ranking* exige uma comprovação das respostas por meio de evidências que devem constar no sítio eletrônico da instituição. Tendo em vista o grande número de ações, projetos e atividades desenvolvidas na universidade que sequer estão contempladas em sua página oficial, ou que não dispõem de uma divulgação adequada, é possível que os resultados apresentados a seguir estejam subestimando, em algum grau, as múltiplas ações desenvolvidas nos campi em prol da “Agenda 2030”.

3. Resultados 2020-2023

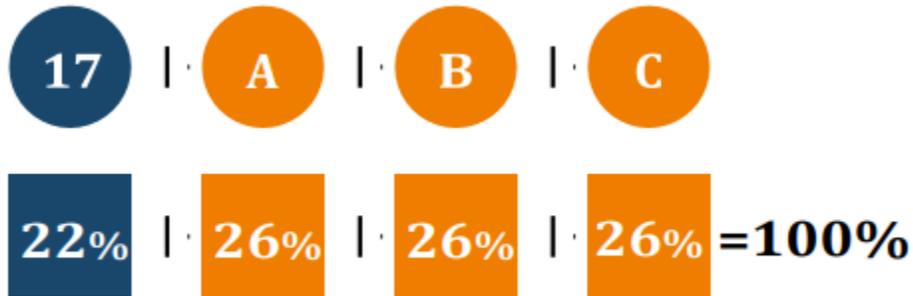
Nos resultados do *Impact Ranking* 2023, a UFF avançou duas posições no Brasil, recuperando o 23º lugar que havia alcançado em 2021 entre as universidades brasileiras. No mundo, ainda que tenha elevado um pouco sua pontuação geral (62,2 contra 59,9), manteve a classificação entre a posição 600 e a posição 800. Destacou-se com a 4ª colocação a nível nacional no ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes, além da 11ª posição no ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico e 12ª no ODS 3: Saúde e Bem-Estar. As posições da UFF no ranking nacional de cada ODS podem ser contempladas na tabela abaixo.

Tabela 1. Posição Nacional por ODS: UFF, 2020-2023

	2020	2021	2022	2023
ODS 1: Erradicação da Pobreza	7	13	31	13
ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	7	17	26	28
ODS 3: Saúde e Bem-Estar	5	39	29	12
ODS 4: Educação de Qualidade	17	25	20	36
ODS 5: Igualdade de Gênero	-	-	-	27
ODS 6: Água Potável e Saneamento	-	-	-	27
ODS 7: Energia Limpa e Acessível	4	-	-	29
ODS 8: Trabalho decente e Crescimento Econômico	14	23	22	11
ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	9	-	-	22
ODS 10: Redução de Desigualdades	10	23	-	28
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	-	-	-	13
ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	-	-	-	20
ODS 13: Ação contra a mudança global do clima	-	-	-	-
ODS 14: Vida na água	-	-	-	18
ODS 15: Vida Terrestre	-	-	-	22
ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	-	-	-	4
ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	18	12	18	47

Percebe-se que, em 2023, a UFF foi classificada em todos os ODS, com exceção do ODS 13, o que representa um avanço em relação aos anos anteriores. Aqui, cabe uma explicação acerca da metodologia utilizada na classificação geral do *Impact Ranking*. Segundo o manual disponibilizado na página de coleta de dados do *Times Higher Education* (THE), “a participação na classificação geral exige que as universidades enviem dados para pelo menos quatro ODS, um dos quais deve ser o ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação. A pontuação geral é calculada a partir da pontuação do ODS 17 (que vale até 22% da pontuação geral), mais os três mais fortes dos outros ODS para os quais forneceram dados (cada um valendo até 26% da pontuação geral)”. Portanto, a pontuação geral de uma instituição, com valor máximo de 100, é calculada segundo a equação abaixo, em que A, B e C são os três ODS em que a instituição alcançou seu melhor desempenho. É importante destacar que, a partir do *Impact Ranking* de 2024, para o qual fornecemos dados em 2023, a pontuação geral será calculada por uma média da pontuação nos últimos dois anos.

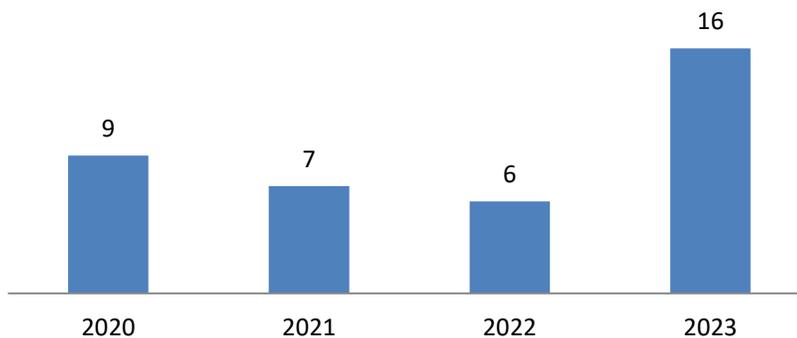
Figura 2. Cálculo da pontuação geral no Impact Ranking



Nota-se, portanto, que, para alcançar uma pontuação geral elevada no *Impact Ranking*, não é necessário que uma universidade apresente bom desempenho em *todos* os objetivos de desenvolvimento sustentável. Na verdade, sequer é necessário que ela *forneça dados* para mais do que quatro ODS. Assim, se estivéssemos preocupados apenas com nosso desempenho no ranking, talvez o melhor caminho fosse mesmo focar nos melhores ODS, ao invés de buscar dados para todos eles.

Entretanto, entendemos que o foco aqui não é apenas o *Impact Ranking*, e sim as ações da universidade em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Por isso, desde 2022, temos buscado responder ao máximo possível de perguntas referentes ao 17 ODS, fato que pode ser corroborado pelo notável aumento do número de ODS com participação da UFF no último ano, conforme mostrado no gráfico abaixo. É importante ressaltar que os resultados do *Impact Ranking* em um ano X são baseados nos dados fornecidos no ano X-1.

Gráfico 1. Número de ODS com participação da UFF



Tal avanço pode ser ainda contemplado na observação da posição nacional nos diferentes objetivos de desenvolvimento sustentável, além do aumento da pontuação na maior parte deles, em especial nos ODS 1, 3 e 8, conforme é possível observar na tabela abaixo. Dentre os objetivos do presente relatório, está, portanto, o indicativo de ações que devem ser tomadas em prol dos 17 ODS.

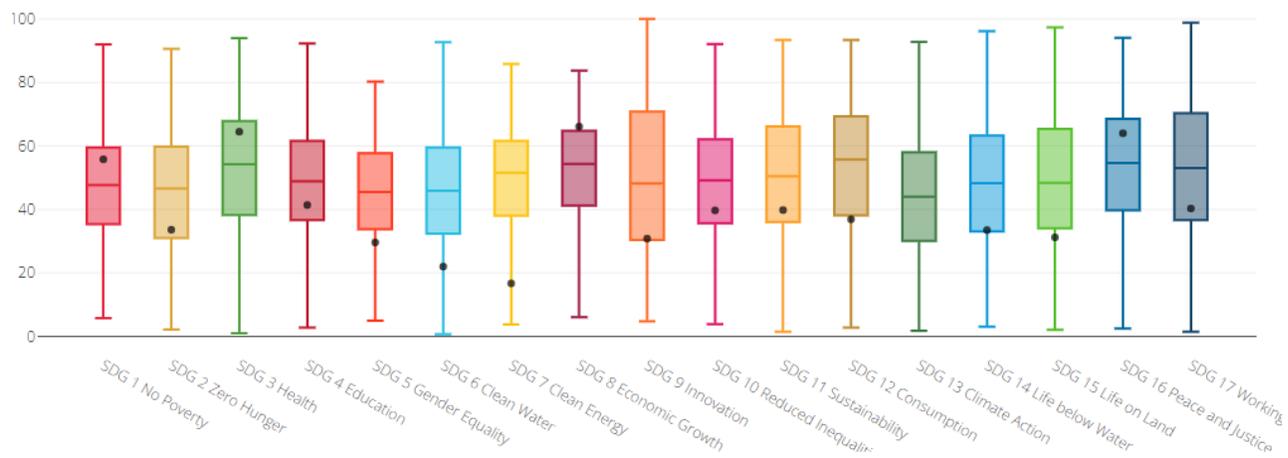
Tabela 2. Pontuação por ODS e classificação mundial: UFF, 2020-2023

		2020	2021	2022	2023
ODS 1: Erradicação da Pobreza	Pontuação	60.9	54.3	43	55.8
	Classificação	91	101-200	401-600	201-300
ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	Pontuação	69.5	57.4	36.5	33.6
	Classificação	50	101-200	301-400	401-600
ODS 3: Saúde e Bem-Estar	Pontuação	70.7	41.7	62.8	64.5
	Classificação	101-200	601-800	401-600	301-400
ODS 4: Educação de Qualidade	Pontuação	52	51.7	51.4	41.4
	Classificação	201-300	401-600	401-600	801-1000
ODS 5: Igualdade de Gênero	Pontuação	-	-	-	29.6
	Classificação	-	-	-	801-1000
ODS 6: Água Potável e Saneamento	Pontuação	-	-	-	22
	Classificação	-	-	-	601+
ODS 7: Energia Limpa e Acessível	Pontuação	65.1	-	-	16.7
	Classificação	77	-	-	601-800
ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Pontuação	47.7	49.3	56.9	66.1
	Classificação	201-300	301-400	301-400	201-300
ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	Pontuação	51.8	-	-	30.8
	Classificação	201-300	-	-	601-800
ODS 10: Redução de Desigualdades	Pontuação	40.4	41.2	-	39.7
	Classificação	201-300	401-600	-	601-800
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	Pontuação	-	-	-	39.8
	Classificação	-	-	-	401-600
ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	Pontuação	-	-	-	36.9
	Classificação	-	-	-	401-600
ODS 13: Ação contra a mudança global do clima	Pontuação	-	-	-	-
	Classificação	-	-	-	-
ODS 14: Vida na Água	Pontuação	-	-	-	33.5
	Classificação	-	-	-	301-400

ODS 15: Vida Terrestre	Pontuação	-	-	-	31.2
	Classificação	-	-	-	401+
ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Pontuação	-	-	-	64
	Classificação	-	-	-	201-300
ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	Pontuação	53.6	60.1	55.8	40.3
	Classificação	401-600	301-400	601-800	1001+

A seguir, faremos uma avaliação do desempenho e da evolução da UFF em cada um dos ODS, bem como analisaremos aquilo que pode ser melhorado. A Figura abaixo, disponibilizada no próprio portal do *Impact Ranking*, mostra a posição da UFF em relação às demais universidades do mundo neste ranking em 2023. Pela figura, nota-se que a UFF se destacou muito no ODS 8, obtendo ainda um desempenho notável nos ODS 1, 3 e 16.

Figura 3. Desempenho relativo da UFF em cada um dos ODS (2023)



ODS 1: Erradicação da Pobreza

Conforme se observa na Tabela 1 (página 6) e na Figura 3, em 2023, a UFF destacou-se positivamente no ODS 1: Erradicação da Pobreza, ocupando uma posição acima da média das universidades. Neste ODS, ela alcançou uma pontuação de 55,8, classificando-se entre as 300 melhores universidades dentre as 876 que forneceram dados para este ODS específico, e em 13º lugar entre as brasileiras.

No ano de 2020, a UFF também tinha obtido um excelente desempenho neste ODS, com uma pontuação geral de 60.9. No entanto, possivelmente a pandemia da Covid-19 freou uma série de ações que vinham sendo implementadas para o combate à pobreza, o que pode ter impactado negativamente no desempenho da instituição nos anos seguintes. É preciso destacar, neste ponto, que o resultado que aqui consta como 2020 é baseado nos dados fornecidos em 2019, que, por sua vez, são de 2018. Portanto, o resultado de 2022 foi baseado nos dados de 2020, o pior ano da pandemia, fato que justifica a pontuação de apenas 43 naquele ano.

Tabela 3. Desempenho no ODS 1: Erradicação da Pobreza

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	876	769	591	373
Classificação mundo	200-300	401-600	101-200	91
Classificação Brasil	13	31	13	7
Pontuação geral	55.8	43.0	54.3	60.9
SDG1 research	61.8	59.9	57.3	62.0
% financial aid (poverty)	28.0	22.2	24.5	22.2
Anti-poverty prog - uni	76.7	63.3	73.3	86.6
Anti-poverty prog - community	60.4	27.1	66.6	79.2

Na mesma linha, o desempenho positivo em 2023 deve-se a uma série de programas e medidas da UFF com enfoque na redução da pobreza e no acesso de estudantes de baixa renda à universidade, a exemplo das cotas destinadas ao ingresso de estudantes oriundos de escolas públicas, da moradia estudantil e do restaurante universitário, bem como bolsas oferecidas a estudantes estrangeiros e de baixa renda. Destacam-se também o Pibiquinho e os pré-universitários sociais oferecidos pela UFF. Algumas dessas medidas já vinham sendo implementadas desde o período pré-pandemia.

Apesar do bom desempenho em 2023, há um entendimento de que a UFF pode alcançar ainda melhores resultados nesse ODS nos próximos anos, especialmente considerando a grande quantidade de ações – sejam elas documentadas ou não – realizadas pela universidade em prol de um ensino mais acessível para os estudantes de baixa renda.



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 1 em 2022/2023:

[Moradia estudantil | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Restaurante Universitário \(bandeirão\) | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[4. Bolsas e auxílios | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Pré-Universitários Sociais da UFF | Universidade Federal Fluminense](#)



O que pode melhorar:

- Apesar de fornecer suporte financeiro aos estudantes de baixa renda para que possam permanecer na universidade, a UFF não possui metas documentadas de graduação/conclusão para estudantes que se enquadram nos 20% mais baixos do grupo de renda familiar (ou uma meta mais bem definida), embora seja possível acompanhar o desempenho dos alunos que ingressaram na universidade via ações afirmativas no site: https://analytics.uff.br/superset/dashboard/prograd_ensino_graduacao/
- A pontuação de apenas 28.0 em % “*financial aid (poverty)*” pode indicar que a universidade possui espaço para expandir ainda mais o percentual de alunos que recebem qualquer tipo de auxílio financeiro.

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

Entre as 600 melhores de 647 participantes, e ocupando a posição número 28 no Brasil, a UFF não se destacou no ODS 2. Sua melhor pontuação deu-se no item referente à pesquisa sobre o tema. A pontuação nula em “*campus food waste*”, que indica se a universidade mede a quantidade de resíduos gerados a partir de alimentos servidos dentro da universidade, mostra a necessidade de que esse controle, ainda que seja realizado, esteja documentado em endereço eletrônico com acesso público. Na comparação com os resultados obtidos em outros anos, percebe-se que a UFF já emitiu comunicados especificando a quantidade de alimentos desperdiçados em seus RUs - utilizando, inclusive, esse número para uma campanha de conscientização nos campi sobre a necessidade de evitar o desperdício de alimentos.

Se a pesquisa vem melhorando sua pontuação ao longo dos anos, o mesmo não se pode dizer acerca dos demais itens. Em 2020, a UFF alcançou uma pontuação notável de 69,5 neste ODS. Naquele ano, grande parte dos itens foram respondidos com dados que constavam em uma única reportagem sobre o bandeirão, divulgada no site da UFF: [O “bandeirão” para além dos refeitórios: conquistas e desafios de um dos maiores restaurantes universitários do país | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#). Tal fato nos mostra a importância de reportagens desse tipo para a divulgação dos serviços prestados pela universidade. Ainda assim, seria importante que muitas dessas informações constassem na própria página do restaurante universitário.

Tabela 4. Desempenho no ODS 2: Fome Zero e agricultura sustentável

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	647	553	442	291
Classificação mundo	401-600	301-400	101-200	50
Classificação Brasil	28	26	17	7
Pontuação geral	33.6	36.5	57.4	69.5
SDG2 research	59.4	54.1	46.7	44.1
Campus food waste	00.0	00.0	50.0	-
Student Hunger	25.0	29.2	75.0	100.0
% grads in agriculture	16.6	45.9	59.7	62.6
National hunger	50.0	25.0	58.3	75.0



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 2 em 2022/2023:

[Pesquisa da UFF investiga insegurança alimentar no decorrer da gestação | Universidade Federal Fluminense](#)

[Centro de educação ambiental reaproveita resíduos orgânicos de merenda para converter em adubo | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Estratégias para compra pública da Agricultura Familiar pela UFF | Rede Agroecologia](#)



O que pode melhorar:

- Criar uma página na internet em que esteja documentada a medição de resíduos alimentares gerados a partir de alimentos servidos dentro da universidade para todos os anos;
- Fornecer escolhas alimentares sustentáveis para todos no campus, incluindo comida vegetariana e vegana;
- Fornecer acesso a instalações universitárias (por exemplo, laboratórios, tecnologia, estoques de plantas) para agricultores locais e produtores de alimentos para melhorar as práticas agrícolas sustentáveis, sendo esta ação documentada em sítio eletrônico;
- Declarar publicamente a priorização pela compra de produtos de fontes locais e sustentáveis.

ODS 3: Saúde e bem-estar

A UFF apresentou ótimo desempenho neste ODS, tendo alcançado, em 2023, a posição 12 entre as universidades brasileiras, além de estar entre as 400 melhores do mundo. Este foi um dos três ODS em que a universidade alcançou melhores resultados em 2023. Com pontuação de 64.5, nota-se que a UFF avançou muitas posições em relação a 2022, quando ocupou a 29ª colocação a nível nacional. Apesar do significativo aumento no número de universidades participantes neste ODS desde a primeira edição do ranking, sendo agora 1218 participantes contra 621 em 2020, a UFF não perdeu força neste ODS. Com exceção de 2021, em todos os anos obteve destaque, o que indica que a temática da saúde sempre foi uma prioridade para a universidade.

A Figura 3 (página 9) evidencia o bom desempenho relativo da instituição neste ODS, cerca de dez pontos acima da média das universidades. O resultado positivo de 2023 e dos anos anteriores encontram explicação em uma série de ações desenvolvidas, como programas e projetos de extensão com a comunidade local com o objetivo de melhorar ou promover a saúde e o bem-estar, a exemplo do Programa de Saúde Reprodutiva/ Planejamento Familiar e da

prestação de serviços de atenção psicossocial. Cabe destacar, ainda, que a UFF realiza múltiplas ações voltadas à conscientização da população sobre temas relacionados à saúde, bem como campanhas relacionadas à saúde mental e outros.

Tabela 5. Desempenho no ODS 3: Saúde e Bem-Estar

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	1218	1101	871	621
Classificação mundo	301-400	401-600	601-800	101-200
Classificação Brasil	12	29	39	5
Pontuação geral	64.5	62.8	41.7	70.7
SDG3 research	75.9	71.3	63.5	63.9
N graduating in health	46.2	48.2	0.0	56.8
Collaborations and health services	73.1	69.9	63.9	88.1



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 3 em 2022/2023:

<https://www.uff.br/?q=noticias/01-09-2022/programa-vida-no-campus-promove-saude-mental-atraves-de-acoes-ambientais-no>

[Mapeamento de superbactérias é estratégia recorrente no hospital universitário da UFF | Universidade Federal Fluminense](#)

[Entenda as fragilidades da saúde mental das mulheres trans e travestis | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[PrevQuedas: Projeto trabalha com a importância da prática de exercícios físicos para prevenir o sedentarismo | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Setembro amarelo e o papel social da escola na saúde mental dos jovens | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Projetos da UFF promovem conscientização sobre vacinação no Rio e em Niterói | Universidade Federal Fluminense](#)



O que pode melhorar:

- Apesar de contar com um Programa de Combate ao Tabagismo, é importante que a UFF publique em sua página uma política “antifumo” própria, sendo desejável ainda que essa política passe por revisões e atualizações em intervalos de tempo preestabelecidos;
- A UFF poderia documentar em seu site oficial, inclusive com imagens, os espaços em seus campi dedicados à prática de atividades físicas, como número de quadras e piscinas, bem como assumir o compromisso público de tornar essas áreas acessíveis à comunidade externa.

ODS 4: Educação de qualidade

A UFF não se destacou neste ODS, sendo talvez aquele em que se observa sua mais significativa piora de desempenho em relação a 2022. Com uma queda progressiva da 17ª para a 36ª colocação a nível nacional e dez pontos a menos na pontuação geral, este é um ODS que merece a atenção da universidade. Enquanto se saiu bem na parte referente à pesquisa sobre o tema, a UFF deixou de realizar e/ou de documentar uma série de ações que poderiam ter levado a um melhor desempenho neste ODS.

A pontuação zerada no último item da tabela abaixo (“% *1st gen students*”) em todos os anos representa um desafio na coleta de dados da universidade: a UFF não disponibiliza – e possivelmente não coleta - dados referentes ao número de alunos de primeira geração iniciando um curso. Um aluno de primeira geração é aquele que relata ser a primeira pessoa de sua família imediata a frequentar a universidade em qualquer nível¹.

¹ Observação: o indivíduo pode ter estudado em outra universidade anteriormente.

Tabela 6. Desempenho no ODS 4: Educação de Qualidade

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	1304	1180	965	677
Classificação mundo	801-1000	401-600	401-600	201-300
Classificação Brasil	36	20	25	17
Pontuação geral	41.4	51.4	51.7	52.0
SDG4 research	74.3	70.2	70.1	81.1
% grads w/ teaching quals	60.9	69.3	80.2	84.6
Lifelong learning measures	44.6	81.2	76.3	63.9
% 1st gen students	0.0	0.0	0.0	0.0



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 4 em 2022/2023:

[Estudo da UFF defende a educação inclusiva como forma de enfrentar a violência nas escolas | Universidade Federal Fluminense](#)

[Educação antirracista: repensar o ensino e renovar as práticas pedagógicas são caminhos para eliminar o preconceito | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[III Seminário de Avaliação e desenvolvimento Institucional da UFF | Universidade Federal Fluminense](#)



O que pode melhorar:

- Coletar dados sobre o número de alunos de primeira geração que iniciam um curso e disponibilizar essa informação no endereço eletrônico da instituição;
- Apesar dos importantes trabalhos realizados por comissões como UFF-Acessível e Comissão Permanente de Equidade de Gênero (CPEG) e de uma série de ações que comprovam que a UFF se esforça em se tornar uma universidade cada vez mais inclusiva, seria importante a criação de uma “política inclusiva” que estivesse disponível em sua página oficial, na qual o assunto seria tratado de uma maneira mais geral: a universidade assumiria o compromisso público de garantir que o acesso ao ensino e às atividades seja acessível a todos, independentemente de etnia, religião, deficiência, nacionalidade ou gênero. Tal política seria revisada em intervalos de tempo preestabelecidos;

- Fornecer e documentar na página da UFF o acesso a recursos educacionais para aqueles que não estudam na universidade (por exemplo, computadores e biblioteca).

ODS 5: Igualdade de gênero

Apesar das muitas ações realizadas pela Comissão Permanente de Equidade de Gênero (CPEG) em prol da equidade de gênero e da não discriminação de mulheres, a exemplo de palestras ministradas para o público sobre o tema e a instalação de fraldários em muitos banheiros, a UFF não se destacou neste ODS, tendo ocupado a posição número 27 entre as universidades brasileiras, enquanto no mundo ficou entre as mil melhores, de um total de 1081 participantes.

A ausência de dados na tabela abaixo referentes aos anos anteriores a 2023 indica que a UFF não forneceu dados para o *Impact Ranking* neste ODS específico e, portanto, não foi ranqueada em 2020-2022. Embora não haja base de comparação, pode-se avaliar que uma pontuação geral de 29.6 não é alta. Considerando sua força na pesquisa relativa a este ODS, com pontuação 70.7, talvez a universidade devesse pensar em formas de melhorar neste ODS. Há alguns dados que ainda não são coletados pela UFF, e cuja ausência justifica as notas nulas na tabela abaixo: número de mulheres de primeira geração iniciando um diploma (“% *1st gen female students*”) e percentual de docentes mulheres “sênior” (“% *senior female academics*”), por exemplo.

Tabela 7. Desempenho no ODS 5: Igualdade de Gênero

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	1081	-	-	-
Classificação mundo	801-1000	-	-	-
Classificação Brasil	27	-	-	-
Pontuação geral	29.6	-	-	-
SDG5 research	70.7	-	-	-
% 1st gen female students	0.0	-	-	-
Student access measures	32.8	-	-	-
% senior female academics	0.0	-	-	-
% women receiving degrees	0.0	-	-	-
Women's progress measures	35.9	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 5 em 2022/2023:

[Pesquisadoras da UFF discutem a participação feminina na política do Brasil | Universidade Federal Fluminense](#)

[Projeto de robótica da UFF incentiva jovens mulheres de escolas públicas a seguirem área científica | Universidade Federal Fluminense](#)

[Economia e gênero: Pesquisa da UFF debate desigualdade no mercado de trabalho e afazeres domésticos | Universidade Federal Fluminense](#)

[‘Maria da Penha nas Escolas’ leva debates sobre a lei a estudantes do ensino fundamental da rede municipal de Macaé | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Empreendedorismo feminino e sustentável busca transformar a realidade de comunidades locais | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)

[Debate Transfobias institucionais: caminhos para as mudanças | Universidade Federal Fluminense \(uff.br\)](#)



O que pode melhorar:

- Coletar dados referentes ao número de mulheres de primeira geração iniciando um curso, em que um aluno de primeira geração é aquele que relata ser a primeira pessoa da família imediata que frequenta a universidade em qualquer nível (observação: o indivíduo pode ter estudado em outra universidade anteriormente), bem como disponibilizar essas informações no endereço eletrônico da instituição;
- Coletar dados referentes ao número de docentes sênior do sexo feminino, isto é, o número de docentes que têm estatuto superior na universidade e que são mulheres, bem como disponibilizar essas informações em sítio eletrônico com acesso público;
- Apesar das muitas ações desenvolvidas pela CPEG, seria importante que a UFF criasse uma política (por exemplo, um plano de acesso e participação) devidamente documentada em sítio eletrônico abordando as inscrições, aceitação, entrada e participação de mulheres na universidade;
- Apesar da existência do dado referente ao percentual de mulheres que se formam (disponível em https://analytics.uff.br/superset/dashboard/prograd_ensino_graduacao/), a UFF poderia medir e acompanhar sistematicamente, por meio de documentação em sítio eletrônico, a taxa de inscrição de mulheres, a taxa de aceitação ou entrada e a taxa de conclusão de estudos na universidade, assim como rastrear a probabilidade de as mulheres se formarem em comparação com os homens, para assim elaborar políticas a fim de sanar problemas de gênero;
- Ter uma política, devidamente documentada em sítio eletrônico com acesso público, que proteja aqueles que relatam discriminação em termos de desvantagens educacionais ou de emprego.

ODS 6: Água potável e saneamento

Assim como no ODS 5, também no ODS 6 a UFF não havia fornecido dados para o *Impact Ranking* nos anos anteriores a 2023. Ainda que não haja base de comparação, não é difícil concluir que a universidade não apresentou bom desempenho neste ODS. Sua pontuação geral foi de 22.0 pontos e sua classificação ficou acima da posição 600 entre as 702 universidades do mundo que participaram deste ODS. O desempenho abaixo do desejado no ODS 6 chama a atenção para a necessidade de a universidade adotar políticas que minimizem o consumo de água e plástico, entre outras.

É importante ressaltar que a maior parte das perguntas deste ODS não foi respondida devido à ausência de documentação de dados ou ações por parte da UFF no que se refere à temática “água potável e saneamento”. A conclusão é de que ou a UFF está se empenhando pouco em ações relacionadas ao tema, ou então essas ações não estão sendo amplamente divulgadas. Aqui, cabe destacar que, em 2023, houve maior divulgação de ações relacionadas a muitos ODS; no entanto, essas ações só puderam ser inseridas no *Impact Ranking* 2024, cujos dados foram submetidos no fim de 2023, e cujos resultados só serão conhecidos no primeiro semestre de 2024.

Tabela 8. Desempenho no ODS 6: Água potável e saneamento

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	702	-	-	-
Classificação mundo	601+	-	-	-
Classificação Brasil	27	-	-	-
Pontuação geral	22.0	-	-	-
SDG6 research	50.3	-	-	-
Water consumption per person	00	-	-	-
Water usage and care	36.7	-	-	-
Water reuse	0.0	-	-	-
Water in the community	0.0	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 6 em 2022/2023

<https://www.uff.br/?q=noticias/08-05-2023/projeto-da-uff-desenvolve-em-uma-comunidade-de-angra-dos-reis-tecnologia>

<https://www.uff.br/?q=noticias/28-06-2023/coco-verde-como-despoluente-pesquisa-utiliza-rejeitos-da-fruta-para-tratamento>

<https://www.uff.br/?q=noticias/11-07-2023/algas-podem-alertar-sobre-contaminacao-da-baia-de-guanabara>

<https://www.uff.br/?q=noticias/19-07-2023/agua-limpa-e-de-qualidade-para-todos-pesquisa-usa-energia-sustentavel-no>



O que pode melhorar:

- Possuir um processo em vigor para tratar águas residuais, devidamente documentado em sítio eletrônico;
- Ter formas de evitar que a água poluída entre no sistema de água, incluindo a poluição causada por acidentes e incidentes na universidade, sendo estas devidamente documentadas em sítio eletrônico;
- Possuir paisagens vegetais para minimizar o uso de água (por exemplo, usar plantas tolerantes à seca), com a iniciativa devidamente documentada em sítio eletrônico;
- Criar uma política, devidamente documentada em sua página oficial, que vise à maximização do reuso de água em toda a UFF. Essa política, que precisaria ser revisada em um tempo predeterminado, poderia fazer parte de um novo Plano de Logística Sustentável (PLS) da universidade;
- Medir o reuso de água em toda a universidade e documentar em sítio eletrônico;
- Fornecer oportunidades educacionais para as comunidades locais aprenderem sobre gestão de água potável, as quais devem ser devidamente documentadas em sítio eletrônico;
- Promover ativamente o uso consciente da água no campus e na comunidade em geral, sendo esta iniciativa devidamente documentada em sítio eletrônico;

ODS 7: Energia limpa e acessível

Assim como nos ODS 5 e 6, também no ODS 7 a UFF não havia fornecido dados para o *Impact Ranking* antes de 2023. Mesmo sem uma base de comparação, a pontuação geral de 16.7 nos revela igualmente que a UFF não obteve um bom desempenho neste ODS. Tendo em vista o tema central de eficiência energética, faltou à UFF o desenvolvimento e/ou a documentação de programas e planos que garantam redução do consumo de energia, construções baseadas nos princípios da eficiência energética, atualização de edifícios para esses padrões, revisões para identificar áreas onde o desperdício de energia é maior, entre outros.

O único item respondido neste ODS refere-se às iniciativas para a comunidade local aprender sobre a importância da eficiência energética e energia limpa. Os pontos que a UFF conquistou neste ODS devem-se ao projeto de pesquisa “Instrumentos de Política Ambiental e Cadeias de Valor: Governança Multinível para a Biodiversidade e a Mudança climática em Brasil, Colômbia e Indonésia” (<https://www.uff.br/?q=noticias/11-03-2021/politica-ambiental-do-brasil-na-mira-do-consumidor-europeu-uff-integra-pesquisa>).

Tabela 9. Desempenho no ODS 7: Energia limpa e acessível

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	812	-	-	-
Classificação mundo	601-800	-	-	-
Classificação Brasil	29	-	-	-
Pontuação geral	16.7	-	-	-
SDG7 research	56.1	-	-	-
Energy university measures	0.0	-	-	-
Energy use density	0.0	-	-	-
Energy and the community	6.7	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 7 em 2022/2023

<https://www.uff.br/?q=noticias/06-06-2023/pesquisa-da-uff-desenvolve-fontes-de-energia-alternativas-ao-petroleo>



O que pode melhorar:

- Possuir uma política em vigor para garantir que todas as reformas ou novas construções estejam seguindo os padrões de eficiência energética. Essa política, que pode fazer parte de um novo Plano de Logística Sustentável, deve estar devidamente documentada na página da universidade e passar por revisões num tempo preestabelecido;
- Ter planos, documentados em sítio eletrônico, para atualizar edifícios existentes para maior eficiência energética;
- Possuir um plano para gestão de carbono e redução de emissões de dióxido de carbono, devidamente documentado em sítio eletrônico;
- Ter um plano de eficiência energética para reduzir o consumo geral de energia, devidamente documentado em sítio eletrônico;
- Submeter-se a revisões de energia para identificar áreas onde o desperdício de energia é maior, bem como reportar em sua página na internet os resultados dessas revisões;
- Promover uma promessa pública de 100% de energia renovável além da universidade, devidamente documentada em seu site oficial;
- Fornecer serviços diretos para a indústria local com o objetivo de melhorar a eficiência energética e energia limpa (avaliações de eficiência energética, workshops, opções de pesquisa de energia renovável, entre outros), iniciativas que devem estar devidamente documentadas em sítio eletrônico;
- Informar e apoiar os governos no desenvolvimento de políticas de energia limpa e tecnologia de eficiência energética, ações que devem estar devidamente documentadas em sítio eletrônico;
- Fornecer assistência para *startups* que promovam e apoiem uma economia ou tecnologia de baixo carbono, ação que deve estar devidamente documentada em sítio eletrônico.

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

A UFF destacou-se positivamente no ODS 8 em 2023, tendo alcançado sua maior pontuação entre todos os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável: 66.1. Ficou, além disso, classificada entre as 11 melhores brasileiras – apenas no ODS 16 obteve uma classificação melhor, como veremos a seguir. No mundo, a UFF está entre as 300 melhores dentre 960 participantes.

Nota-se, desde 2020, uma grande evolução da universidade na pesquisa relacionada ao trabalho decente e ao crescimento econômico: em 2023, a UFF alcançou a pontuação de 79.6 nesse item, contra 57.4 em 2020. Outros itens que contribuíram para a elevada pontuação geral foram a redução no número de funcionários terceirizados na área administrativa e a despesa universitária por funcionário, bem como a existência de sindicatos reconhecidos (SINTUFF e ADUFF) e de uma ouvidoria ativa.

Tabela 10. Desempenho no ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	960	850	685	481
Classificação mundo	201-300	301-400	301-400	201-300
Classificação Brasil	11	22	23	14
Pontuação geral	66.1	56.9	49.3	47.7
SDG8 research	79.6	78.0	71.0	57.4
Employment practices	38.5	25.0	35.4	29.2
Expenditure per employee	74.3	77.5	72.6	75.0
% students on work placements	36.3	0.0	0.0	0.0
% secure contracts	98.3	100.0	63.2	78.5



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 8 em 2022/2023

<https://www.uff.br/?q=grupo/ouvidoria>

<https://www.uff.br/?q=noticias/11-04-2023/sindrome-de-burnout-professor-da-uff-realiza-estudos-sobre-promocao-de-saude-nos>

<https://www.uff.br/?q=noticias/28-04-2023/uff-realiza-estudo-sobre-condicoes-de-exploracao-da-forca-de-trabalho-no-brasil>

<https://www.uff.br/?q=noticias/01-06-2023/uff-pesquisa-os-impactos-do-trabalho-de-entregadores-de-aplicativo>



O que pode melhorar:

- Ter uma política para combater a discriminação no local de trabalho (incluindo discriminação baseada em religião, sexualidade, gênero, idade), devidamente documentada na página da universidade e revisada num tempo preestabelecido;
- Apesar da existência de uma Comissão Permanente de Equidade de Gênero (CPEG), seria desejável que a UFF criasse uma política de equidade na escala salarial (por exemplo, evitando que haja uma proporção tão baixa de mulheres ocupando cargos de chefia), devidamente documentada na página da universidade e revisada num tempo preestabelecido;
- Tomar medidas para aumentar o número de alunos em estágio obrigatório, bem como tornar público esse dado.

ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura

Assim como nos ODS 5, 6 e 7, também no ODS 9 a UFF não havia fornecido dados para o Impact Ranking nos anos anteriores a 2023. Portanto, a base de comparação de que dispomos não é em relação ao passado, mas às demais universidades no presente. Com uma pontuação geral de 30.8 e uma classificação entre as 800 primeiras de 873 participantes, não se pode dizer que a UFF obteve destaque neste ODS. Ainda assim, entre as brasileiras alcançou a posição 22.

A pesquisa relacionada ao tema da indústria, inovação e infraestrutura parece ser forte na universidade, pois a pontuação chegou a mais de 90 nesse item, conforme se observa na tabela a seguir. Tal fato é corroborado ainda pela alta pontuação no item logo abaixo, que se refere ao número de patentes de qualquer fonte que citam pesquisas realizadas pela universidade.

Enquanto se destacou na pesquisa e nas citações, a UFF obteve pontuações baixas no número de *spin-offs* (empresas cadastradas criadas para explorar propriedade intelectual originada dentro da instituição) e na renda de pesquisa proveniente da indústria e do comércio, dado este não disponível no site da universidade.

Tabela 11. Desempenho no ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	873	-	-	-
Classificação mundo	601-800	-	-	-
Classificação Brasil	22	-	-	-
Pontuação geral	30.8	-	-	-
SDG9 research	91.4	-	-	-
Patents	73.4	-	-	-
University spin-offs	25.7	-	-	-
Research income from industry and commerce	0.0	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 9 em 2022/2023

<https://www.uff.br/?q=noticias/05-10-2023/primeiro-painel-do-setor-automotivo-feito-por-uma-universidade-brasileira-e-da>

<https://www.uff.br/?q=noticias/01-03-2023/projeto-de-robotica-da-uff-incentiva-jovens-mulheres-de-escolas-publicas>

<https://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2023/uff-inaugura-consultorio-virtual-de-saude-na-antartica-com-transmissao-para-o>



O que pode melhorar:

- Elevar o número de spin-offs ativas, isto é, empresas cadastradas criadas para explorar propriedade intelectual originada dentro da instituição, além de informar na página <https://incubadora.uff.br/empresas-graduadas/> quais dessas empresas ainda estão ativas;

- Disponibilizar no site da universidade o dado referente à receita de pesquisa proveniente da indústria e do comércio, por diversas áreas temáticas.

ODS 10: Redução de Desigualdades

Para o ODS 10, a UFF não forneceu dados em 2022. Por isso, nossa comparação é com os anos de 2020 e 2021, nos quais a pontuação alcançada foi ligeiramente superior: 40.4 em 2020 e 41.2 em 2021, contra 39.7 em 2022. É possível perceber que em nenhum dos anos a UFF se destacou positivamente. Na tabela abaixo, o que mais chama a atenção é a pontuação sempre nula no item “*first-generation students*”, que se refere à proporção de alunos de primeira geração que iniciam um curso. Esse dado também foi solicitado no ODS 4. Vale lembrar que um aluno de primeira geração é aquele que relata ser a primeira pessoa em sua família imediata a frequentar a universidade em qualquer nível². Como a UFF não possui uma forma de coletar esse dado, o referido campo ficou em branco em todos os anos.

Nos itens relacionados ao percentual de medidas contra a discriminação, muito embora existam a Comissão UFF-Acessível e a Comissão Permanente de Equidade de Gênero (CPEG), o fato de muitas ações não serem relatadas no site da universidade pode estar impactando na nota da UFF. É preciso destacar a importância não apenas de políticas inclusivas, mas também de documentos que as especifiquem. Além disso, os 56 servidores com deficiência reportados no último ano representam menos de 1% do total de servidores da instituição, mostrando-se necessária, portanto, uma política mais enfática e objetiva de admissão de grupos sub-representados.

² Observação: o indivíduo pode ter estudado em outra universidade anteriormente.

Tabela 12. Desempenho no ODS 10: Redução de Desigualdades

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	901	-	669	459
Classificação mundo	601-800	-	401-600	201-300
Classificação Brasil	28	-	23	20
Pontuação geral	39.7	-	41.2	40.4
SDG 10 research	58.2	-	67.0	59.2
First-generation students	0.0	-	0.0	0.0
Students from developing countries	25.0	-	20.3	45.4
% students w/ disabilities	45.2	-	30.4	29.6
% staff w/ disabilities	28.9	-	15.3	16.0
Measures vs discrimination	60.8	-	77.1	63.7



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 10 em 2022/2023

<https://www.uff.br/?q=noticias/13-04-2023/cor-padrao-estudo-da-uff-analisa-o-racismo-presente-na-atividade-policia>

<https://www.uff.br/?q=noticias/27-09-2023/algorithmizacao-da-vida-implementacao-de-ias-na-seguranca-publica-e-seus-impactos>

<https://www.uff.br/?q=noticias/21-06-2023/entenda-fragilidades-da-saude-mental-das-mulheres-trans-e-travestis>



O que pode melhorar:

- Ainda que os servidores da UFF sejam contratados mediante concurso público e com reserva de vagas para pessoas com deficiência, cumprindo o exigido pelo decreto 3.298/99, faz-se necessária uma política de admissão mais explícita, documentada no site da universidade, que não seja discriminatória ou que detalhe e explique a lógica para quaisquer políticas de discriminação positivas apropriadas nas admissões;

- Tomar ações planejadas para recrutar alunos, técnicos e docentes de grupos sub-representados, bem como documentá-las no site da universidade e na referida política;
- Fornecer instalações acessíveis para pessoas com deficiência, as quais devem estar devidamente documentadas no site da universidade, inclusive com fotos;
- Elevar o número de servidores com deficiência.

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Este é mais um ODS para o qual a UFF não forneceu dados nos anos anteriores a 2023. Por isso, não possuímos base de comparação. Ainda assim, apesar da posição 13 entre as universidades nacionais, podemos perceber que uma pontuação geral de 39.8 neste ODS não é muito elevada. No mundo, a universidade ficou classificada entre as 600 melhores dentre 860 participantes, como mostra a tabela a seguir.

Excetuando-se a pesquisa, a melhor nota alcançada neste ODS (48.6 em “*Arts and Heritage Support*”) encontra justificativa em ações culturais da UFF, como exposições no Centro de Artes (CEART) e realização de projetos que visam à preservação do patrimônio cultural imaterial. Para elevar ainda mais a sua pontuação neste item, o ideal seria que a universidade oferecesse acesso público a bibliotecas. Na parte de despesas universitárias com artes e patrimônio (“*Arts & heritage expend*”), por sua vez, a pontuação alcançada foi baixa, o que sugere que, apesar das ações realizadas, o valor investido em artes na UFF poderia ser maior.

No item referente a práticas sustentáveis (“*Sustainable practices*”), destacam-se positivamente algumas ações de acessibilidade e a própria existência do Programa de Gestão, que permitiu a continuação do trabalho remoto na universidade mesmo após o fim da pandemia da Covid-19. No entanto, entre outros problemas, falta ainda à UFF o desenvolvimento de ações no sentido de promover um deslocamento mais sustentável. Uma alternativa para além do BusUFF seria o estímulo ao uso de bicicletas nos campi.

Tabela 13. Desempenho no ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	860	-	-	-
Classificação mundo	401-600	-	-	-
Classificação Brasil	13	-	-	-
Pontuação geral	39.8	-	-	-
SDG 11 research	59.0	-	-	-
Arts & heritage support	48.6	-	-	-
Arts & heritage expend.	1.0	-	-	-
Sustainable practices	36.4	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 11 em 2022/2023:

<https://www.centrodeartes.uff.br/eventos/>

<https://www.uff.br/?q=pg>

<https://www.uff.br/?q=noticias/06-11-2023/o-contexto-internacional-e-nacional-dos-imigrantes-e-refugiados>

<https://www.uff.br/?q=noticias/09-11-2023/pesquisa-revela-segregacao-economica-nas-favelas-brasileiras>



O que pode melhorar:

- Fornecer acesso público a bibliotecas, incluindo livros e publicações, bem como documentar essa ação no site oficial da universidade;
- Medir e definir metas para deslocamentos mais sustentáveis (caminhada, ciclismo ou outro transporte não motorizado, caronas, ônibus ou transporte público, motocicleta, scooter ou ciclomotor ou veículos elétricos), ação esta devidamente documentada em sítio eletrônico;

- Realizar ações para promover deslocamentos mais sustentáveis, devidamente documentadas em sítio eletrônico. Uma sugestão possível seria a criação de campanhas de estímulo ao uso de bicicletas nos campi;
- Priorizar o acesso de pedestres nos campi, de maneira clara e documentada no site oficial da instituição, inclusive com fotos;
- Trabalhar com as autoridades locais para abordar questões de planejamento e desenvolvimento, incluindo a garantia de que os moradores locais tenham acesso a moradias acessíveis, bem como documentar essa ação na página da universidade;
- Construir novos edifícios com padrões sustentáveis, os quais devem estar documentados no endereço eletrônico da UFF;
- Construir em espaços de instalações abandonadas sempre que possível, assim como documentar essa ação em sítio eletrônico.

ODS 12: Consumo e Produção responsáveis

A exemplo do ODS anterior, este é um daqueles em que a UFF não possui base de comparação, uma vez que só no último ano forneceu dados – e, ainda assim, de maneira bem escassa. De todas as perguntas deste ODS, apenas uma foi respondida: a que se refere à existência de um relatório de sustentabilidade (Plano de Logística Sustentável: relatórios de monitoramento disponíveis em <https://www.uff.br/?q=relatorios-de-monitoramento-do-pls>). Este foi, além da pesquisa, o único item em que a instituição pontuou. Entre as ações não realizadas e/ou não documentadas pela UFF, destacam-se políticas voltadas ao consumo e produção conscientes, a exemplo de um compromisso oficial com a redução do uso de itens plásticos e descartáveis e o descarte apropriado de resíduos.

Tabela 14. Desempenho no ODS 12: Consumo e Produção responsáveis

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	674	-	-	-
Classificação mundo	401-600	-	-	-
Classificação Brasil	20	-	-	-
Pontuação geral	36.9	-	-	-
SDG 12 research	65.2	-	-	-
Operational measures	0.0	-	-	-
Proportion of recycled waste	0.0	-	-	-
Sust. Report publication	100.0	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 12 em 2022/2023:

<https://www.uff.br/?q=noticias/28-06-2023/coco-verde-como-despoluente-pesquisa-utiliza-rejeitos-da-fruta-para-tratamento>

<https://www.uff.br/?q=noticias/29-06-2023/centro-de-educacao-ambiental-reaproveita-residuos-organicos-de-merenda-para>

<https://www.uff.br/?q=noticias/19-09-2023/reciclagem-da-prata-reaproveitamento-de-rejeitos-da-fotografia-promove>



O que pode melhorar:

- Possuir uma política de fornecimento ético de alimentos e suprimentos, documentada na página oficial da universidade e revisada em tempos preestabelecidos;
- Possuir uma política, processo ou prática sobre eliminação de resíduos (cobrindo materiais perigosos), documentada na página oficial da universidade e revisada em tempos preestabelecidos;
- Possuir uma política de descarte de resíduos para medir a quantidade de resíduos enviados para aterro e reciclados, a qual deve estar documentada na página oficial da universidade e passar por revisões em tempos predeterminados;

- Criar políticas de minimização do uso de plástico e itens descartáveis, garantindo que essas políticas se estendam a serviços terceirizados e cadeia de mantimentos e suprimentos, como fornecedores de equipamentos e contratos de construção. Tais políticas devem estar documentadas na página oficial da universidade e passar por revisões periódicas;
- Medir a quantidade de lixo gerado e reciclado em toda a universidade, bem como disponibilizar esse dado em sítio eletrônico para consulta pública;
- Atualizar o Plano de Logística Sustentável (PLS) da universidade, levando em consideração as demandas dos rankings de sustentabilidade, uma vez que a última versão é de 2017.

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima

Este foi o único ODS em que a UFF não pontuou em nenhum dos anos desde 2020. Possivelmente por tratar do tema em que mais se encontra dificuldade para encontrar dados e ações, ao ODS 13 a universidade não forneceu respostas nos anos de 2020 a 2023. O relatório de 2024, no entanto, trará uma mudança em relação a esse fato: em 2023, algumas ações da UFF relacionadas às mudanças climáticas ganharam destaque na página oficial da instituição, tornando possível, pela primeira vez, a participação da universidade neste ODS.



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 13 em 2022/2023:

<https://www.uff.br/?q=noticias/06-10-2022/projeto-climate-da-uff-investiga-o-passado-para-prever-o-clima-do-futuro>

<https://www.uff.br/?q=informes/graduacao/estudante-da-uff-e-selecionado-para-representar-o-brasil-em-evento-da-onu-sobre>

<https://www.uff.br/?q=noticias/26-10-2023/uff-busca-producao-sustentavel-de-metanol-partir-de-diversas-fontes-de-biogas>

<https://www.uff.br/?q=noticias/13-07-2023/olhar-historico-sobre-o-clima-amostras-evidenciam-formacao-da-biodiversidade>



O que pode melhorar:

- Medir a quantidade de energia de baixo carbono usada em toda a universidade, bem como disponibilizar esse dado em sítio eletrônico;
- Fornecer programas locais de educação ou campanhas sobre os riscos das mudanças climáticas, impactos, mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce, devidamente documentados em sítio eletrônico;
- Possuir um plano de ação climática da universidade, compartilhado com o governo e grupos da comunidade local, o qual deve estar disponível publicamente na página oficial da UFF;
- Participar do planejamento cooperativo para desastres de mudanças climáticas, trabalhando com o governo, compromisso que deve ser assumido publicamente na página oficial da instituição;
- Informar e apoiar o governo local ou regional em desastres de mudanças climáticas locais ou risco de alerta precoce e monitoramento, bem como documentar essas ações em sítio eletrônico;
- Colaborar com ONGs sobre adaptação climática e documentar os passos em sítio eletrônico;
- Definir e publicar em sua página oficial uma data prevista para a universidade se tornar neutra em carbono de acordo com os Protocolos de Gases de Efeito Estufa.

ODS 14: Vida na água

Assim como em outros objetivos de desenvolvimento sustentável, no ODS 14 a UFF não pontuou e não foi classificada no período 2020-2022. Em 2023, por sua vez, alcançou uma pontuação de 33.5, que, apesar de insatisfatória, mostrou-se suficiente para que a universidade se destacasse entre as 18 melhores brasileiras. Percebe-se que este é, dentre todos os 17 ODS, aquele com o menor número de participações, o que pode indicar um tema ainda difícil de ser incorporado ao universo da maioria das instituições de ensino.

A melhor pontuação que a UFF alcançou neste ODS refere-se à pesquisa, enquanto recebeu nota nula em “*Water-sensitive waste disposal*”, o que se deve à inexistência de uma política de prevenção e redução da poluição marinha ou um plano de ação para minimizar o desperdício de plástico nos campi. Nos demais itens, a pontuação da UFF decorreu de alguns projetos e ações de extensão que tiveram como temática, direta ou indiretamente, a preservação dos oceanos.

Tabela 15. Desempenho no ODS 14: Vida na água

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	504	-	-	-
Classificação mundo	301-400	-	-	-
Classificação Brasil	18	-	-	-
Pontuação geral	33.5	-	-	-
SDG 14 research	71.8	-	-	-
Support aquatic ecosystem - education	36.1	-	-	-
Support aquatic ecosystem - action	8.3	-	-	-
Water-sensitive waste disposal	0.0	-	-	-
Local ecosystem maintenance	36.7	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 14 em 2022/2023:

<https://www.uff.br/?q=noticias/26-07-2023/arraial-do-cabo-um-ecossistema-sensivel-que-precisa-ser-preservado>

<https://www.uff.br/?q=noticias/11-07-2023/algas-podem-alertar-sobre-contaminacao-da-baia-de-guanabara>

<https://www.uff.br/?q=noticias/04-09-2023/contaminacao-de-peixes-amazonicos-emite-alerta-sobre-rio-de-rondonia>

<https://www.uff.br/?q=noticias/23-11-2023/projeto-da-uff-e-o-primeiro-detectar-presenca-da-bacteria-da-leptospirose-em>



O que pode melhorar:

- Criar uma política de prevenção e redução da poluição marinha de todos os tipos, em particular de atividades terrestres, sendo esta devidamente documentada na página oficial da instituição e revisada num tempo predeterminado;
- Criar uma política, devidamente documentada na página da UFF e revisada num tempo preestabelecido, para garantir que os alimentos no campus provenientes de ecossistemas aquáticos sejam colhidos de forma sustentável;
- Ter um plano de ação para reduzir o desperdício de plástico nos campi, o qual deve estar documentado no endereço eletrônico da universidade;
- Ter padrões de qualidade da água e diretrizes para descargas de água (para manter a qualidade da água a fim de proteger os ecossistemas, a vida selvagem e a saúde e o bem-estar humano), devidamente documentados na página da instituição;
- Oferecer programas educacionais sobre ecossistemas de água doce (práticas de irrigação de água, gestão/conservação da água) para comunidades, sendo estes documentados em sítio eletrônico;
- Oferecer atividades educacionais para comunidades locais ou nacionais para aumentar a conscientização sobre pesca excessiva, pesca ilegal, não declarada e não regulamentada e práticas de pesca destrutivas, sendo estas documentadas em sítio eletrônico;
- Trabalhar diretamente (pesquisa e/ou envolvimento com indústrias) para manter e estender os ecossistemas existentes e sua biodiversidade, tanto de plantas quanto de animais, especialmente ecossistemas ameaçados, sendo esta ação devidamente documentada em sítio eletrônico;
- Implementar uma estratégia de gestão de bacias hidrográficas com base na diversidade local específica de espécies aquáticas, sendo esta ação devidamente documentada em sítio eletrônico.

ODS 15: Vida terrestre

Assim como no ODS 14, também no ODS 15 a UFF não pontuou nos anos anteriores a 2023. Com 586 participações, este não parece ser um ODS de fácil coleta de dados para a maior parte das universidades. A pontuação da UFF foi de apenas 31.2, ao passo que, no Brasil, ficou em 22º lugar. Sua maior pontuação, depois dos 70.9 em pesquisa, deu-se em “*Support land ecosystem – education*”, o que encontra explicação em alguns programas como Fauna Brasil, bem como na Rede de Agroecologia da UFF. Mais uma vez, na parte relacionada ao descarte de resíduos (“*Land-sensitive waste disposal*”), a universidade não pontuou, o que sugere que esse é um ponto que deve ser estudado e repensado como uma política necessária para o futuro.

Tabela 16. Desempenho no ODS 15: Vida terrestre

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	586	-	-	-
Classificação mundo	401+	-	-	-
Classificação Brasil	22	-	-	-
Pontuação geral	31.2	-	-	-
SDG 15 research	70.9	-	-	-
Support land ecosystem - education	46.7	-	-	-
Support land ecosystem - action	5.0	-	-	-
Land-sensitive waste disposal	0.0	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 15 em 2022/2023:

<https://www.uff.br/?q=noticias/14-03-2023/pesquisadora-da-uff-estuda-o-avanco-do-garimpo-de-ouro-na-amazonia>

<https://www.uff.br/?q=noticias/19-01-2023/laboratorio-da-uff-desenvolve-inseticida-ecologico-que-combate-pragas-sem>



O que pode melhorar:

- Criar uma política, devidamente documentada na página da UFF e revisada num tempo preestabelecido, para garantir que os alimentos no campus sejam cultivados de forma sustentável;
- Possuir uma política, devidamente documentada na página da instituição e revisada num tempo preestabelecido, para garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres associados à universidade, em particular florestas, montanhas e terras secas;
- Criar uma política, devidamente documentada na página da universidade e revisada num tempo preestabelecido, para identificar, monitorar e proteger quaisquer espécies listadas na IUCN e espécies de lista nacional de conservação com hábitos em áreas afetadas pela operação da UFF;
- Possuir uma política de redução de resíduos plásticos nos campi, devidamente documentada na página oficial da universidade e revisada num tempo predeterminado;
- Criar uma política, processo ou prática sobre descarte de resíduos que abranja materiais perigosos, sendo esta ação devidamente documentada na página da UFF;
- Ter uma política para reduzir o impacto de espécies exóticas nos campi, sendo esta devidamente documentada na página oficial da universidade e revisada num tempo preestabelecido;
- Possuir padrões de qualidade da água e diretrizes para descargas de água (para manter a qualidade da água a fim de proteger os ecossistemas, a vida selvagem e a saúde e o bem-estar humano), devidamente documentados na página da instituição;
- Incluir a biodiversidade local em qualquer processo de planejamento e desenvolvimento (por exemplo, construção de novos edifícios), sendo esta ação devidamente documentada em sítio eletrônico;
- Trabalhar diretamente para manter e ampliar os ecossistemas existentes e sua biodiversidade, tanto de plantas quanto de animais, especialmente ecossistemas ameaçados, sendo esta ação devidamente documentada em sítio eletrônico.

ODS 16: Paz, Justiça e instituições eficazes

Apesar de ter sido a primeira vez em que a UFF pontuou no ODS 16, foi nele que a universidade alcançou seu melhor desempenho relativo, com 64 pontos e 4º lugar no Brasil. Das 910 participantes, a UFF classificou-se entre as 300 melhores do mundo, conforme se observa na tabela abaixo. Por isso, o ODS 16 foi, juntamente com os ODS 3, 8 e 17 (este último, obrigatório), um dos selecionados para compor a nota geral da UFF no *Impact Ranking* 2023.

Tal desempenho se deve não apenas à atuação de instituições como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), mas ainda à existência de um [Programa e Plano de Integridade](#) e um [Relatório de Gestão](#). Para este ODS, também contaram positivamente alguns cursos realizados pela Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP). A menor pontuação em “% grads in law and civil enforct” refere-se ao fato de os graduados em direito representarem apenas 6% do total de graduados da UFF.

Tabela 17. Desempenho no ODS 16: Paz, Justiça e instituições eficazes

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	910	-	-	-
Classificação mundo	201-300	-	-	-
Classificação Brasil	4	-	-	-
Pontuação geral	64.0	-	-	-
SDG 16 research	58.7	-	-	-
Uni. governance measures	72.0	-	-	-
Working with government	75.4	-	-	-
% grads in law and civil enforct	49.4	-	-	-



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 16 em 2022/2023:

<https://www.uff.br/?q=entidadesestudantis>

<https://www.uff.br/?q=entrevista-com-o-reitor-sobre-assedio-moral-e-sexual-na-universidade>

<https://www.uff.br/?q=noticias/28-03-2023/pesquisa-da-uff-propoe-roteiros-historico-culturais-para-recuperar-memorias-da>



O que pode melhorar:

- Possuir políticas e procedimentos escritos, disponíveis no site oficial da UFF, para identificar as partes interessadas locais externas (*stakeholders*) à universidade e se envolver com elas;
- Elevar o número de estudantes do curso de Direito.

ODS 17: Parcerias e meios de implementação

O fato de o ODS 17 ser o único em que o fornecimento de dados é obrigatório para as universidades que aderem ao ranking justifica o grande número de participações. Em 2023, a UFF não alcançou um bom desempenho neste ODS, o que impactou negativamente sua pontuação final, tendo em vista que este ODS equivale a 22% da nota geral de uma instituição. Com apenas 40.3 pontos, a UFF obteve em 2023 sua pior pontuação neste ODS, classificando-se apenas em 47º lugar a nível nacional e sequer conquistando uma posição entre as mil primeiras do mundo.

Assim como em 2022, contou negativamente o fato de a UFF não publicar o progresso em relação a cada ODS (pontuação 0.0 em “*Publication of SDG reports*”). O presente relatório visa, entre outros, à supressão dessa lacuna. Ademais, a pontuação da universidade nos itens “*Relationship to support the goals*” e “*Education for the SDGs*” indica que muito pouco foi feito – ou documentado - nos últimos anos em termos de parcerias com ONGS ou governos a fim de tratar de assuntos relacionados aos ODS. Fica claro, portanto, que o tema merece mais destaque em cursos e eventos dentro da universidade.

Não à toa o ODS 17 foi escolhido como obrigatório para compor a nota final do *Impact Ranking*: este ODS refere-se aos esforços conjuntos em prol dos demais objetivos de desenvolvimento sustentável, isto é, ele indica como cada instituição ou governo está se movendo em direção à Agenda 2030. Por isso, ainda que algumas das ações requisitadas sejam

realizadas periodicamente pela UFF, deve-se compreender a importância de que elas se incorporem à rotina da universidade.

Tabela 18. Desempenho no ODS 17: Parcerias e meios de implementação

	2023	2022	2021	2020
Total de participantes	1625	1441	1154	808
Classificação mundo	1001+	601-800	301-400	401-600
Classificação Brasil	47	18	12	18
Pontuação geral	40.3	55.8	60.1	53.6
SDG 17 research	59.6	58.7	57.1	60.6
Relationships to support the goals	42.2	65.5	73.3	96.7
Publication of SDG reports	0.0	0.0	39.2	62.6
Education for the SDGs	60.2	100.0	75.0	8.3



Exemplos de ações da UFF relacionadas ao ODS 17 em 2022/2023:

<https://desafiosglobais.uff.br/>

<https://www.uff.br/?q=noticias/06-04-2022/pesquisadores-da-uff-desenvolvem-sensor-de-baixo-custo-para-monitoramento-de>

<https://www.uff.br/?q=noticias/28-03-2022/catedra-da-onu-aponta-uff-como-lider-nacional-em-revalidacoes-de-diplomas-de>

<https://www.uff.br/?q=informes/pos-graduacao-pesquisa-inovacao/confira-o-10o-simposio-brasil-alemanha-para-desenvolvimento>



O que pode melhorar:

- Ter um compromisso explícito com uma educação significativa em torno dos ODS em toda a universidade, relevante e aplicável a todos os alunos, e destacada na página oficial da instituição. Cabe destacar que, no novo PDI 2023-2027, a palavra “ODS” aparece somente seis vezes e em apenas duas seções (“Sustentabilidade” e “Ações sugeridas” para “Meio ambiente e sustentabilidade”);

- Ter envolvimento direto ou contribuição com o governo nacional no desenvolvimento de políticas de ODS de ONGs, ações estas devidamente documentadas no endereço eletrônico da instituição;
- Iniciar e participar de diálogos intersetoriais sobre os ODS (por exemplo, conferências envolvendo governo ou ONGs), ação devidamente documentada em sítio eletrônico;
- Participar da colaboração internacional na coleta ou medição de dados para os ODS, ação devidamente documentada na página da UFF;
- Por meio de colaboração e pesquisa internacionais, revisar abordagens comparativas e desenvolver melhores práticas internacionais para lidar com os ODS, ação que deve estar documentada em sítio eletrônico;
- Colaborar com ONGs para enfrentar os ODS por meio de: programas de voluntariado estudantil, programas de pesquisa ou desenvolvimento de recursos educacionais, ações estas devidamente documentadas em sítio eletrônico.

4. Conclusão

O presente documento discute o progresso da Universidade Federal Fluminense (UFF) em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. Os ODS abordam desafios globais como erradicação da pobreza, proteção ambiental e promoção da paz e prosperidade. A UFF foi avaliada com base nos resultados divulgados pelo *Impact Ranking* do *Times Higher Education*, que avalia o desempenho das universidades em relação aos ODS. Este relatório foi produzido pelo Núcleo Institucional de Dados Integrados (NIDI), que desde 2022 coleta e fornece dados da UFF para o *Impact Ranking* e outros rankings universitários.

Depois de explicitada a metodologia, o progresso da UFF em cada ODS foi avaliado e comparado aos anos anteriores. Em 2023, a universidade melhorou sua classificação no Brasil em vários ODS, incluindo ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ODS 3 (Saúde e Bem-Estar). No entanto, ainda há espaço para melhorias em outros ODS, como ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 7 (Energia Limpa e Acessível).

No presente relatório, destacamos a importância de coletar dados e fornecer evidências para apoiar o desempenho da UFF nos ODS. Cabe destacar que, no *Impact Ranking*, dados sem evidências ficam comprometidos. Também enfatizamos a necessidade de a universidade seguir com seus esforços para abordar as metas e indicadores específicos de cada ODS. Sugestões de melhorias são fornecidas para cada ODS, como estabelecer metas para a taxa de graduação de estudantes de baixa renda, expandir a assistência financeira aos estudantes e promover práticas sustentáveis no consumo de energia e gestão de resíduos. Como é possível perceber após uma leitura atenta do documento, ainda há muito trabalho a ser feito para avançar nas metas específicas de cada ODS.

Mais uma vez, chamamos a atenção para o fato de que a UFF enfrenta desafios na coleta de dados e na documentação de suas ações em relação aos ODS. A falta de informações disponíveis no site da universidade pode subestimar seu desempenho nos objetivos de desenvolvimento sustentável. Portanto, é importante que a UFF melhore a divulgação de suas ações e projetos relacionados aos ODS, a fim de obter uma avaliação mais precisa de seu progresso.

5. Referências bibliográficas

https://habitability.com.br/ods-11-conheca-o-objetivo-da-onu-para-as-cidades/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gclid=Cj0KQCQjw1_SkBhDwARIsANbGpFvfe-oc_WIFSJioCS1iruIXE9E0AdA5o_Mws0g4OSm3NtlzGa-LKY4aAlvkEALw_wcB

<https://www.embrapa.br/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/o-que-sao-os-ods#:~:text=O%20que%20s%C3%A3o%20os%20ODS%20O%20que%20s%C3%A3o%20os%20ODS,guiar%20a%20humanidade%20at%C3%A9%202030.>

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>